

Vistoria. Técnica está sendo usada pela primeira vez

Estrutura metálica da Terceira Ponte é alvo de inspeção

Com líquido e ultrassonografia, verifica-se se há fissura nas soldas entre as placas

MELINA MANTOVANI
mmantovani@redegazeta.com.br

■ A estrutura metálica da Terceira Ponte, que liga Vitória a Vila Velha, está passando por uma inspeção para que se verifique se há fissuras nas soldas que unem as placas metálicas. Essa é a primeira vez que uma inspeção mais profunda é feita, já que a ponte é vistoriada apenas de forma visual, há dez anos.

Cerca de 30 pontos da estrutura metálica estão sendo inspecionados. Os técnicos fazem primeiramente um ensaio com um líquido penetrante - que detecta as fissuras de forma superficial em cima das soldas - e depois, é feita a verificação com um aparelho de ultrassonografia - que analisa as partes mais profundas das trincas.

O engenheiro responsável pelo plano de manutenção da Terceira Ponte, José Eduardo Aguiar, afirma que, a partir de agora, a ponte recebe a inspeção com a técnica a cada cinco anos.

“É como se fosse um check-up. Mesmo não havendo problemas à vista, nós queremos ver se tem alguma pe-

quena falha que está escapando da nossa inspeção visual. Por isso são feitos ensaios mais profundos para identificar qualquer coisa pequena, nessa fase de inspeção.”

Aguiar afirma que quer garantir que a Terceira Ponte chegue aos cem anos sem nenhuma parte danificada. A ponte existe há 20 anos e nunca apre-

sentou problemas na estrutura, segundo o engenheiro.

Os trabalhos no interior da ponte começaram nesta semana, e a bateria de exames continua por mais 20 dias. “Se qualquer anormalidade for identificada, os ensaios são aprofundados; e a correção, feita imediatamente”, acrescenta Aguiar.

BERNARDO COUTINHO



PENTE-FINO. Cerca de 28 pontos da estrutura metálica estão sendo inspecionados

Média

65 mil
veículos

É o número de veículos que trafegam pela ponte todos os dias.